

SANEAMENTO BÁSICO NA ZONA LESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO/SP E A RELAÇÃO COM OS INDICADORES DE SAÚDE PÚBLICA

Meire Vidal de Negreiros¹, Paulo César Rocha²

RESUMO

O município de São Paulo, entre as décadas de 1940 e 1970, enfrentou uma grave crise de habitação, o que levou a população a ocupar loteamentos existentes nas regiões periféricas da cidade e a tornar-se vulnerável, exposta a doenças provocadas pela ausência de saneamento. Assim, este estudo tem o objetivo de avaliar a implantação de redes de água e de esgotos sanitários na zona leste do município de São Paulo/SP, entre 2015 e 2024, e a sua relação com os indicadores de saúde pública, como as doenças de notificação compulsória relacionadas ao saneamento: dengue, leptospirose, hepatite A e doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA) para Região Leste de São Paulo. Para a metodologia desta pesquisa será utilizada revisão bibliográfica baseada em livros, artigos científicos; dissertações; teses, dados públicos de saneamento e de saúde pública, além de dados hidrológicos e climatológicos. Como resultados esperados, é possível observar que o aumento da incidência de doenças pode estar associado a eventos climatológicos, produzindo um diagnóstico amplo sobre o saneamento na zona leste de São Paulo. O presente estudo está contemplado principalmente nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS3-Saúde e Bem-Estar, ODS6 – Água Potável e Saneamento e ODS10-Redução das Desigualdades.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças de notificação compulsória; Riscos e Favelas; Saneamento Básico.

ABSTRACT

Between the 1940s and 1970s, the municipality of São Paulo faced a severe housing crisis, which led the population to occupy existing housing developments in the city's outskirts and become vulnerable, exposed to diseases caused by the lack of sanitation. Thus, this study aims to evaluate the implementation of water and sewage networks in the eastern zone of the city of São Paulo/SP, between 2015 and 2024, and their relationship with public health indicators, such as notifiable diseases related to sanitation: dengue, leptospirosis, hepatitis A and waterborne and foodborne diseases (DTHA) for the Eastern Region of São Paulo. This research methodology will utilize a literature review based on books, scientific articles, dissertations, theses, public sanitation and public health data, as well as hydrological and climatological data. The expected results indicate that the increased incidence of diseases may be associated with climatic events, providing a comprehensive assessment of sanitation in the eastern zone of São Paulo. This study is primarily focused on the Sustainable Development Goals SDG3 - Good Health and Well-Being, SDG6 - Clean Water and Sanitation, and SDG10 - Reduced Inequalities.

KEYWORDS: Notifiable diseases; Risks and Slums; Basic Sanitation.

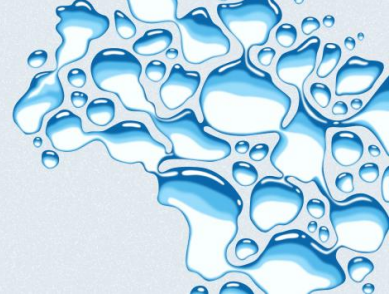
INTRODUÇÃO

A cidade de São Paulo, na década de 1940, passou por mudanças urbanas, no setor viário, com um aumento expressivo do número de automóveis, e aumento do número de indústrias, necessitando de mão-de-obra de vários estados, especialmente, do nordeste do Brasil (IBGE, 2023). Com uma elevada demanda populacional para trabalhar nos diversos setores da cidade e a

¹ Aluna da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Regulação e Governança de Recursos Hídricos e Saneamento. São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: meire.negreiros@unesp.br.

² Docente no Departamento de Geografia/Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Programas de Mestrado Profissional da FCT/UNESP e Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos. Presidente Prudente, São Paulo, Brasil. E-mail: paulo-cesar.rocha@unesp.br.





não intervenção do Estado nas questões urbanas e habitacionais provocaram uma ocupação de loteamentos existentes nas regiões periféricas do município (KOWARICK e BONDUKI, 1994).

O município de São Paulo, tornou-se uma cidade com diferentes cenários: por um lado as políticas públicas foram destinadas ao desenvolvimento da indústria de automóveis e à transformação viária da área central com recursos disponibilizados para obras públicas, beneficiando às camadas com médio e alto poder aquisitivo, e ao mesmo tempo, as periferias iam se multiplicando desprovidas de infraestrutura básica, com o crescimento acelerado de favelas. (KOWARICK e BONDUKI, 1994). Assim, até a década de 50, o cortiço foi a habitação dominante da classe trabalhadora, quando o novo cenário de expansão industrial induziu o processo de crescimento de cidades nas periferias do município de São Paulo (KOWARICK e ANT, 1994).

O Poder Público, responsável pela necessidade social do suprimento habitacional, deixou de direcionar recursos para a construção de moradias populares, devido à livre expansão do padrão periférico populacional. (KOWARICK e BONDUKI, 1994).

Desta forma, nem a curto e nem a médio prazo, o Poder Público poderia atender esta população com serviços básicos de água e esgoto, eletricidade, pavimentação e transportes (KOWARICK e BONDUKI, 1994). Neste cenário, a população tornou-se vulnerável, pois viviam em moradias subnormais, carentes de acesso ao saneamento e expostas a doenças provocadas por água contaminada, por ausência de coleta e tratamento de esgotos sanitários, por insetos vetores e por doenças relacionadas com hospedeiros (PAGANINI et al, 2023). As favelas foram se estabelecendo às margens de córregos e rios com risco de inundação e contaminação, além de se fixarem em encostas com declive, com risco de erosão e desabamento. (KOWARICK e BONDUKI, 1994).

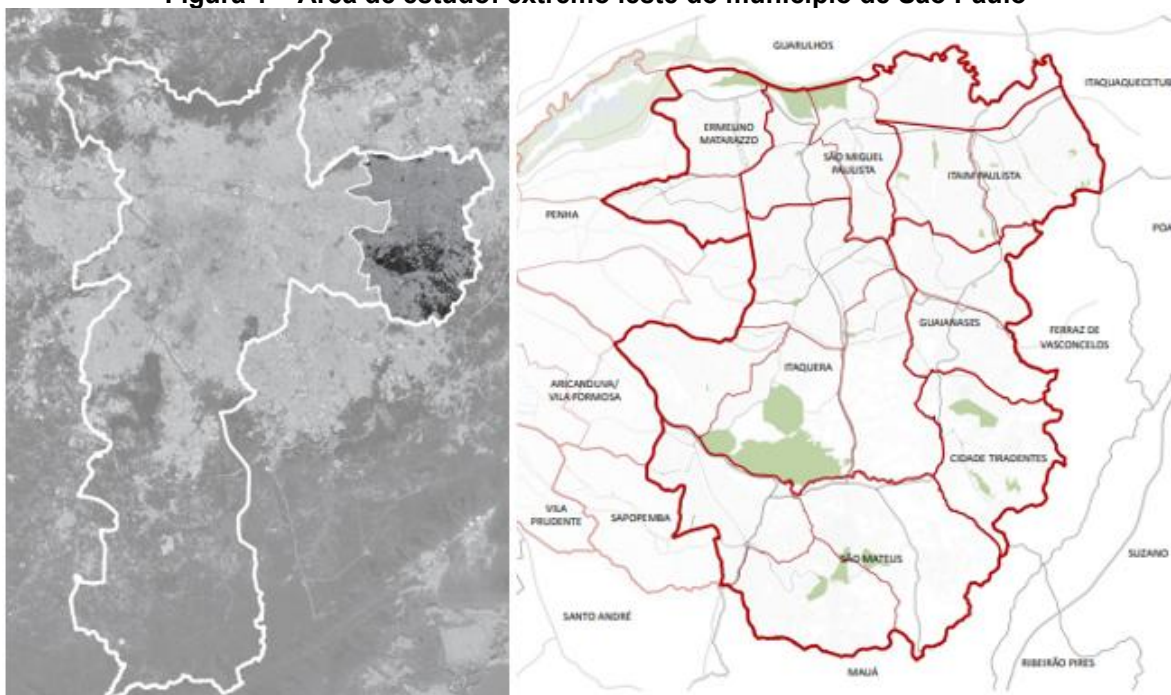
Assim, este estudo tem o objetivo de avaliar a implantação de redes de água e de esgotos sanitários na zona leste do município de São Paulo/SP, entre 2015 e 2024, e a sua relação com os indicadores de saúde pública, como as doenças de notificação compulsória relacionadas ao saneamento: dengue, leptospirose, hepatite A e doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA) para Região Leste de São Paulo.

O presente estudo está contemplado principalmente nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS3-Saúde e Bem-Estar, ODS6 – Água Potável e Saneamento e ODS10-Redução das Desigualdades.

MATERIAIS E MÉTODOS

O contexto e o local da pesquisa encontram-se no extremo leste do município de São Paulo/SP que em 2023, apresentou 53% de seus distritos com famílias em atendimento habitacional provisório, em situação de emergência e/ou com riscos geológicos e hidrológicos, desabamento, incêndio e contaminação (REDE NOSSA SÃO PAULO, 2024). A figura 01 a seguir, apresenta a área de estudo.

Figura 1 – Área de estudo: extremo leste do município de São Paulo



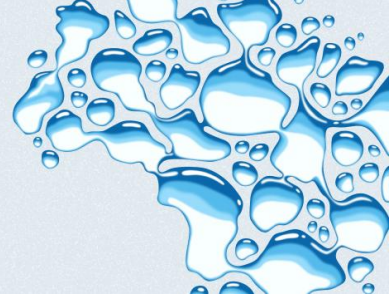
Fonte: Prefeitura de São Paulo (2016).

Esta pesquisa tem cunho qualitativo e quantitativo, com revisão bibliográfica baseada em livros, artigos científicos; dissertações e teses publicadas em plataformas de base científica como CAPES, Web Science, além de documentos técnicos publicados pelo Ministério da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, a respeito do saneamento básico e os condicionantes ambientais e a sua relação com os indicadores de saúde pública, como as doenças de notificação compulsória relacionadas ao saneamento, para um período de estudo entre 2015 e 2024.

O emprego de coleta de materiais de documentos científicos é divulgado na Secretaria Municipal de Saúde, TABNET/DATASUS, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA, Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas do Município de São Paulo – CGE, Serviço Nacional de Meteorologia – NOAA, Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana – SIURB, Secretaria Municipal de Segurança Urbana – SMSU e Rede Nossa São Paulo. Os dados coletados são de notificações de incidência de dengue, leptospirose, hepatite A e doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA); dados de áreas de altíssimo e alto risco de ocorrência de leptospirose; dados populacionais e grau de urbanização; dados pluviométricos registrados em estações hidrométricas e por áreas das subprefeituras do município de São Paulo; ocorrência de eventos de La Nina e El Nino; informações de pontos de alagamentos; áreas de riscos geológicos e hidrológicos para moradias e dados de famílias em atendimento habitacional provisório. Os dados serão coletados para as áreas da zona leste da cidade e município de São Paulo/SP, além de comparativos entre o estado de São Paulo e Brasil, com a análise e interpretação das informações dispostas em tabelas, gráficos e imagens.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este estudo pretende avaliar a incidência de doenças de notificação compulsória (dengue, leptospirose e doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA), além da incidência da hepatite



A) e se há correlação com fatores intervenientes, como eventos climatológicos, ocupação em áreas de riscos geológicos, de inundação e contaminação, assim como, avaliar se há efeito atenuador do processo de implantação de rede de saneamento.

Há a hipótese de que a prestação dos serviços de água e esgoto pode estar relacionada a processos sociais e ambientais, como por exemplo, facilitar a ocupação de áreas de riscos geológicos, de inundação e de contaminação e, que o aumento da incidência de doenças pode estar associado a fatores climatológicos, como o prolongamento de eventos de El Nino e La Nina para a incidência de dengue, eventos relacionados a enchentes, para a incidência de leptospirose e doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA), além da incidência da hepatite A.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa prevê apresentar um amplo diagnóstico do saneamento básico e dos indicadores de saúde pública na zona leste de São Paulo, no período de 2015 a 2024, onde os resultados das doenças de notificação compulsória podem indicar que não estão unicamente relacionados a implantação de infraestrutura de saneamento de água e esgoto.

O estudo demonstrará a relevância da necessidade de integração entre as políticas públicas de habitação, saneamento e saúde pública, associadas às políticas de recursos hídricos.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho está sendo realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) através do Convênio CAPES/UNESP N°. 951420/2023. Agradeço ao Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - ProfÁgua pelo apoio técnico científico aportado até o momento.

REFERÊNCIAS

KOWARICH, L.; BONDUKI, N. Espaço urbano e espaço político. In: Kowarich L, organizador. **As lutas sociais e a cidade: São Paulo passado e presente**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra; 1994. p. 74, 147-179.

PAGANINI, W.S.; BOCCHIGLIERI, M.M; PITOMBO, L.M. **Saneamento para estudantes e profissionais de saúde pública**. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP. 2023. Disponível <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/1004/920/3383>. Acesso em: 16 jul 2025.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras. Quadro Analítico. **Macrorregião Leste 2**. 2016. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA-L2-.pdf>. Acesso em: 16 jul 2025.

REDE NOSSA SÃO PAULO. **Mapa da Desigualdade**. 2024. Disponível em: https://www.cidadessustentaveis.org.br/arquivos/RNSP/Mapa-da-Desigualdade_2024.pdf. Acesso em: 02 ago 2025.